

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Primeiro trimestre de 2017


São Bernardo do Campo, 10 de maio de 2017

Destaques

Página

- ◆ A Tegma transportou **164 mil veículos** no 1T17, um crescimento de 21% vs o 1T16 e por uma **distância média de 891 quilômetros**, 14% inferior ao 1T16. [2](#)
- ◆ A **receita líquida** da Tegma no 1T17 foi R\$ 214 milhões, 5% superior ao 1T16, reflexo da recuperação da quantidade de veículos transportados [3](#)
- ◆ O **EBITDA** da Tegma no 1T17 foi de R\$ 21 milhões (uma margem +2,6 p.p superior vs 1T16) reflexo do aumento das receitas e do controle de custo e despesas [5](#)
- ◆ O **lucro líquido** da Tegma no 1T17 foi de R\$ 5,5 milhões (2,6% de margem líquida e R\$ 0,08 por ação), uma reversão em relação ao prejuízo de R\$ 1,9 milhão do 1T16 [6](#)
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no 1T17 foi de R\$ 11 milhões vs R\$ 41 milhões do 1T16 [7](#)
- ◆ O **endividamento líquido** da companhia em 30 de março de 2017 foi de R\$95 milhões (1,0x EBITDA dos últimos 12 meses), R\$ 4 milhões inferior ao de dezembro de 2016. [8](#)
- ◆ A **TGMA3** fechou o trimestre em R\$ 11,55, +50% em 2017 e +157% nos últimos 12 meses [9](#)

Destaques financeiros e operacionais	1T17	1T16	Var % vs		Var % vs 4T16
			1T16	4T16	
Receita líquida (R\$ mi)	214	203	5,2%	255	-16%
Lucro operacional (R\$ mi)	14	7,5	91%	26	-44%
EBITDA (R\$ mi)	21	15	42%	32	-36%
<i>Margem EBITDA %</i>	9,8%	7,2%	2,6 p.p.	12,8%	-3,0 p.p.
Lucro líquido (R\$ mi)	5,5	(1,9)	-	13	-57%
<i>Margem Líquida %</i>	2,6%	-0,9%	3,5 p.p.	4,9%	-2,4 p.p.
Lucro por ação (R\$)	0,08	-0,03	0,11	0,19	-0,11
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	11	41	-72%	1,1	895%
CAPEX (R\$ mi)	(6,8)	(11)	-35%	(6,3)	8%
Veículos transportados (em mil)	164	136	21%	197	-17%
<i>Market share %</i>	27,4%	26,4%	1,0 p.p.	30,5%	-3,1 p.p.
Km média por veículo	891	1.040	-14%	887	0,5%

 Apresentação de resultados  Áudio da apresentação

Para acessar o histórico de resultados e das notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Destaques operacionais

Depois de quatorze trimestres de quedas acentuadas nas vendas de **veículos no mercado doméstico** em comparação anual, o 1T17 foi o primeiro a registrar uma estabilidade (-1,1% vs 1T16). Por outro lado, o crescimento das **exportações de veículos** no 1T17 (+71% vs o 1T16) continua significativo, fazendo que ela já corresponda a 28% da produção nacional do trimestre, maior parcela dos últimos 6 anos.

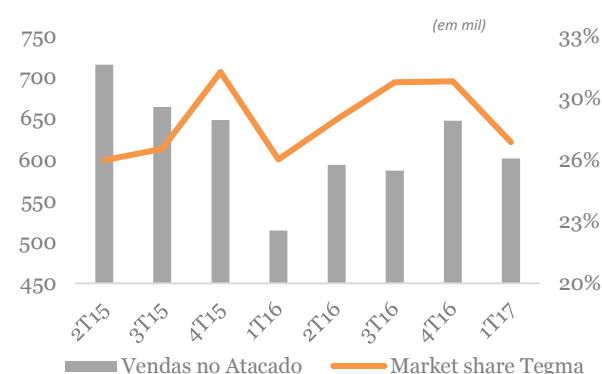
O crescimento de 17% das **vendas do atacado** no 1T17 vs o 1T16 ultrapassou as vendas (domésticas + exportação) no período, resultado principalmente do aumento expressivo de 25% da produção.

O crescimento de 25% da **produção** vs o 1T16 (+117 mil veículos) foi em grande parte para suprir as exportações [que cresceram em 68 mil veículos] e outra parte foi absorvida pelos estoques das montadoras [+37 mil veículos]. A queda de 2% das **importações** fica em linha com o desempenho do mercado doméstico.

A participação das vendas de veículos na região Sudeste apresentou uma redução de 3 p.p. no 1T17 vs o 4T16 e, conseqüentemente, ocorreu uma melhora de 6,4% na **distância média doméstica** das viagens da Tegma vs o mesmo período. No entanto, a queda da distância média na comparação anual ainda reflete a tendência de concentração das vendas no sudeste do país desde o 1T15.

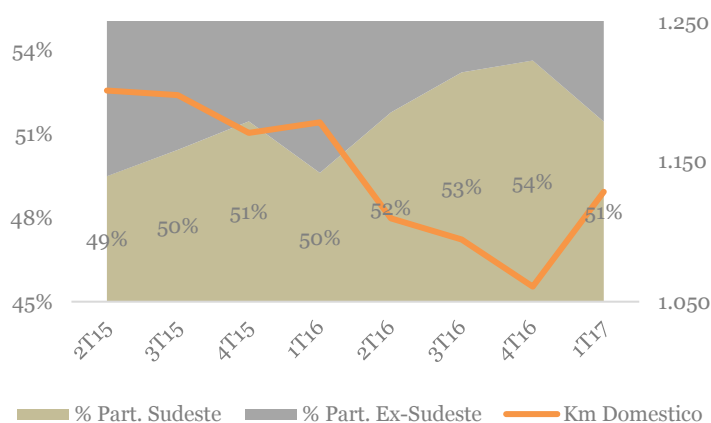
Adicionalmente, o aumento da participação das entregas para a exportação (que têm uma distância média menor), que atingiu 24% no 1T17 vs 16% no ano de 2016 no volume consolidado da Tegma, faz que a queda da **distância média consolidada** seja ainda maior do que a doméstica.

Vendas do atacado e market share da Tegma



Fonte: ANFAVEA, Bacen e Tegma

Participação regional das vendas de veículos e distância média das entregas domésticas



Fonte: Fenabreve e Tegma

	1T17	1T16	Var % vs 1T16	4T16	Var % vs 4T16
Venda de veículos e comerciais leves	627	562	12%	676	-7,3%
Doméstico	461	465	-1,1%	528	-13%
Exportação	166	96	73%	148	12%
A - Vendas estimadas do atacado	600	514	17%	648	-7,3%
(+) Produção de veículos e comerciais leves	591	472	25%	574	2,8%
(+) Importação de veículos e comerciais leves	48	47	1,8%	63	-24%
(-) Variação dos estoques das montadoras	38	5,2	-	(10)	-
B - Veículos transportados	164	136	21%	197	-17%
Doméstico	125	118	5,6%	160	-22%
Exportação	40	18	123%	37	6,6%
Market share (B / A) %	27,4%	26,4%	1,0 p.p.	30,5%	-3,1 p.p.
Km média por veículo	891	1.040	-14%	887	0,5%
Doméstico	1.128	1.178	-4,2%	1.061	6,4%
Exportação	142	118	21%	135	5,6%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em R\$ mil, exceto km média)

*Considerações sobre o indicador **vendas estimadas do atacado**: o indicador foi criado pela administração da Tegma para servir de melhor proxy para nosso mercado de atuação. Indicamos que pode haver alterações eventuais de números divulgados anteriormente em decorrência de atualizações dos bancos de dados de produção da ANFAVEA ou em decorrência de que os números de importação de veículos do BACEN têm um prazo maior para divulgação, o que nos faz substituí-los temporariamente pelo número de veículos importados licenciados da ANFAVEA, até que o número do BACEN seja divulgado. A conciliação pode ser encontrada no histórico de resultados em .xls, no site de RI da empresa.

Receita

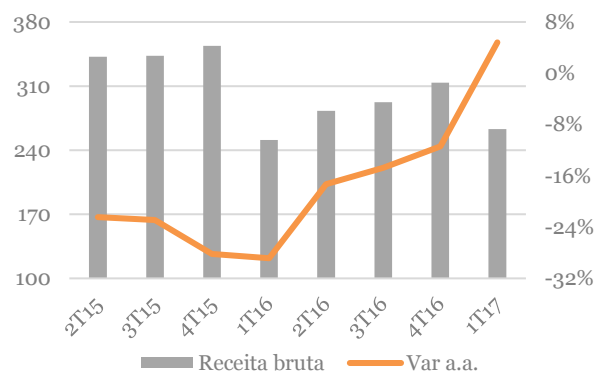
Depois de três anos de quedas de receita em decorrência da queda da venda de veículos, da distância média, da queda da receita de operações da logística integrada em decorrência da recessão econômica e da descontinuação de operações em toda a companhia, o 1T17 foi o primeiro que reportamos um crescimento na comparação anual.

A receita bruta da operação de **logística de veículos** cresceu 10% no 1T17 vs 1T16, variação que é explicada: i) positivamente pelo crescimento de 21% da quantidade de veículos transportados, ii) negativamente pela queda de 14% da quilometragem média e iii) positivamente pelo reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 2016.

A operação de **logística de autopeças**, conforme anteriormente explicado, foi descontinuada.

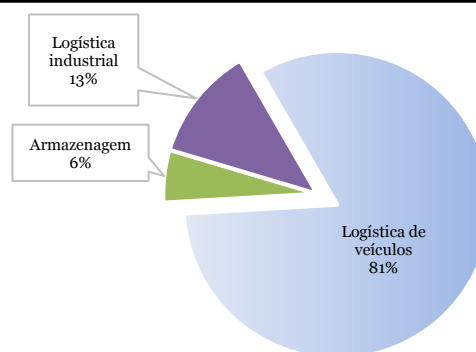
Na divisão de logística integrada, a receita da operação de **armazenagem** se retraiu 17% vs o 1T16 em razão da queda na demanda pelo serviço de armazenagem geral e alfandegada.

A receita da **logística industrial** apresentou uma queda de 2% no 1T17 na comparação anual em razão de oscilações de demanda por transporte e armazenagem dos clientes do setor de químicos. A operação para o setor de eletrodomésticos está dentro do esperado/projetado em termos de receita.



(consolidado)

Participação das operações na receita do 1T17



	1T17	1T16	Var % vs		
			1T16	4T16	
Logística automotiva	214	199	8,0%	265	-19%
Logística de veículos	214	195	10%	265	-19%
Logística de autopeças	-	3,2	-100%	-	-100%
Logística integrada	49	52	-7,1%	49	-0,1%
Armazenagem	15	18	-17%	16	-6,7%
Logística industrial	34	35	-2,3%	33	3,0%
Receita bruta	263	251	4,8%	314	-16%
Deduções da receita bruta	(50)	(48)	3,1%	(59)	-16%
Receita líquida	214	203	5,2%	255	-16%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Lucro bruto

A tendência de melhora da **margem bruta consolidada** da companhia desde o 2T15, conforme mostrado no gráfico ao lado, é reflexo do programa de corte de custos empreendido desde meados de 2015 e da recuperação de receita desde o 1T16.

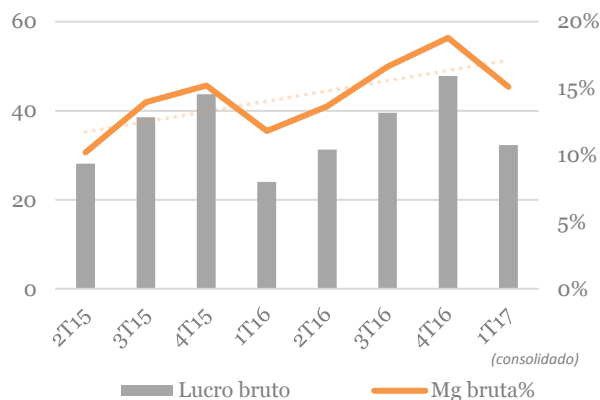
Os **custos com pessoal** apresentaram uma queda de 6% no 1T17 vs o 1T16 em razão de redução de pessoal e de menores custos rescisórios na divisão de logística automotiva.

A queda de 7,3% dos **outros custos** no 1T17 na comparação anual ocorre em razão do corte generalizado de custos fixos, mas principalmente com aluguel na divisão de logística integrada.

Os **custos com frete** são atrelados à receita de transporte, haja vista que dependem do volume transportado e da distância percorrida.

A melhora de 2,4 p.p da **margem bruta da divisão automotiva** no 1T17 na comparação anual é decorrente basicamente do aumento da receita de 8,4%, aliado ao controle de custos fixos, além de menores custos com rescisão, conforme explicado acima.

A melhora de 6,7 p.p da **margem bruta da divisão de logística integrada** no 1T17 na comparação anual reflete principalmente a melhoria dos resultados da operação de armazenagem, que passou por uma grande redução de custos com aluguel, apesar da queda de 17% do seu faturamento vs o 1T16. O incremento de 2,9 p.p (comparação não mostrada na tabela abaixo) da margem bruta da divisão vs o 4T16 reflete uma receita excepcional na logística industrial químicos, que diluiu os custos fixos da operação.



1T17	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 1T16		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	173	40	214	8,4%	-6,7%	5,2%
Custos dos serviços prestados	(144)	(37)	(181)	5,4%	-13%	1,0%
Pessoal	-	-	(25)	-	-	-6,3%
Fretes	-	-	(131)	-	-	5,4%
Outros	-	-	(39)	-	-	-7,3%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	14	-	-	1,0%
Lucro Bruto	30	3,2	33	26%	466%	37%
<i>Margem bruta%</i>	<i>17,1%</i>	<i>8,1%</i>	<i>15,4%</i>	2,4 p.p.	6,7 p.p.	3,5 p.p.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Lucro operacional e EBITDA

A tendência de recuperação da **margem EBITDA da Companhia** desde o 2T15 reflete a redução de custos e despesas empreendido desde meados de 2015 e a recuperação de receita desde o 1T16.

As **despesas gerais e administrativas** no 1T17 foram 6,6% inferiores ao 1T16 em razão da queda da folha de pagamentos e da despesa com depreciação no período.

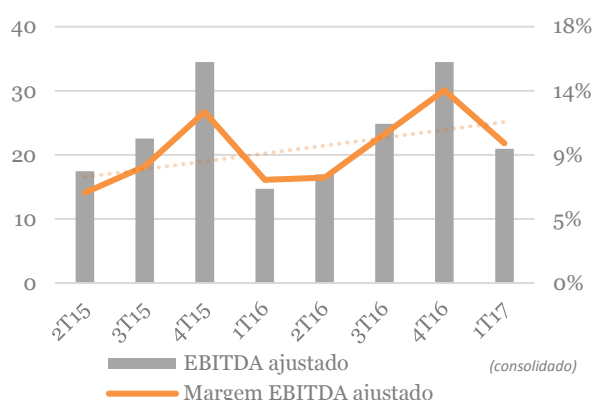
As **outras receitas (despesas) líquidas** do 1T17 foram R\$ 2,2 milhões negativas vs R\$ R\$ 1,0 milhão positiva do 1T16 em razão de: i) no 1T16 houve um impacto positivo de R\$ 1,3 milhão referente à negociação da administração da folha de pagamentos da Tegma na divisão de logística automotiva e ii) no 1T17 houve uma menor recuperação de despesas na divisão de logística integrada, relacionado à ausência de receita de sublocação de armazéns no 1T17, pois foram devolvidos ao longo de 2016.

A queda da depreciação da divisão automotiva reflete a redução do imobilizado entre os períodos e impacta diretamente no crescimento de 91% do **lucro operacional consolidado** da empresa.

A melhora da **margem EBITDA da divisão de logística automotiva** no 1T17 vs 1T16 é explicada pelo aumento de 8,0% da receita e do controle dos custos fixos e das despesas. Desconsiderando o efeito acima mencionado referente à folha de pagamentos da Tegma no 1T16, o ganho de margem teria sido de 2,9 p.p.

A melhora da **margem EBITDA da divisão de logística integrada** no 1T17 na comparação anual decorre majoritariamente dos mesmos motivos dos ganhos de margem bruta anteriormente mencionados. O aumento das despesas da divisão vs o 1T16 reflete uma menor recuperação de despesas (relacionado à ausência receita de sublocação de armazéns que foram devolvidos ao longo de 2016). O ganho de 5,0 p.p de margem EBITDA vs o 4T16 (comparação não mostrada na tabela abaixo) reflete, além do ganho de 2,9 p.p da margem bruta, menores provisões para demandas judiciais impactando as despesas.

EBITDA Ajustado e Mg EBITDA Ajustado



1T17	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var % vs 1T16		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	30	3,2	33	26%	466%	37%
Despesas	(17)	(1,4)	(18)	4,8%	429%	11,7%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(16)	-	-	-6,6%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	(2,2)	-	-	-
Lucro operacional	13	1,8	14	74%	498%	91%
(+) Depreciação	3,3	3,3	6,6	-17%	1,8%	-8,8%
EBITDA	16	5,1	21	42%	44%	42%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,1%</i>	<i>12,7%</i>	<i>9,8%</i>	2,1 p.p.	4,5 p.p.	2,6 p.p.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O **resultado financeiro** do 1T17 foi R\$ 4,3 milhões vs R\$ 8,8 milhões no 1T16 e R\$ 3,8 milhões no 4T16, conforme mostrado na tabela abaixo:

	1T17	1T16	Var % vs 1T16	4T16	Var % vs 4T16
Receita financeira	4,9	6,9	-29%	8,0	-38%
Despesa de juros	(8,5)	(12)	-30,7%	(12)	-28%
Juros de empréstimos, líquidos de receitas de aplicações financeiras	(3,6)	(5,4)	-33%	(3,8)	-6%
Despesas complementares (programas de financiamento fiscal)	-	(2,3)	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,7)	(1,1)	-37%	0,0	-
Resultado financeiro	(4,3)	(8,8)	-51%	(3,8)	13%

Os **juros de empréstimos, líquidos de receitas de aplicações financeiras** do 1T17 foram R\$ 3,6 milhões, 33% inferior ao 1T16, evolução em linha com a redução da dívida líquida no período e do spread médio da dívida.

O **imposto de renda** e contribuição social do 1T17 correspondeu a 44% do Lair do período, ou R\$ 1,0 milhão de diferença para a alíquota efetiva de 34%, em razão principalmente de imposto de renda diferido não constituído em controladas.

	1T17	1T16	Var % vs 1T16	4T16	Var % vs 4T16
Lucro antes do IR e da CSLL	10	(2,1)	-	21	-54%
Imposto de renda e contribuição social	(4,3)	0,2	-	(8,8)	-51%
<i>Alíquota Real</i>	-44%	-9%	-35,2 p.p.	-41%	-3,0 p.p.
Outras diferenças permanentes	1,0	0,5	87%	1,5	-35%
<i>Alíquota Efetiva</i>	-34%	-34%	-	-34%	-

(consolidado)

O **lucro líquido** do 1T17 foi de R\$ 5,5 milhões [R\$ 1,9 milhões de prejuízo no 1T16] em razão dos efeitos mencionados nas seções anteriores.

	1T17	1T16	Var % vs 1T16	4T16	Var % vs 4T16
Lucro operacional	14	7,5	91%	26	-44%
Resultado financeiro	(4,3)	(8,8)	-51%	(3,8)	13%
Equivalência patrimonial	(0,3)	(0,8)	-60%	(0,5)	-31%
Lucro antes do IR e da CSLL	10	(2)	-	21	-54%
Imposto de renda e contribuição social	(4,3)	0	-	(8,8)	-51%
Lucro líquido	5,5	(1,9)	-	13	-57%
<i>Margem líquida</i>	<i>2,6%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>4,9%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Fluxo de caixa

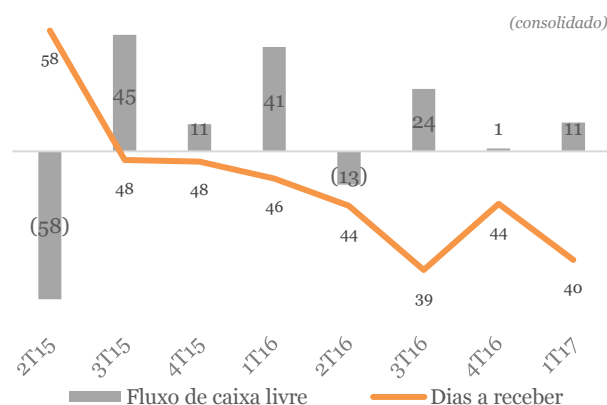
A principal conta do capital de giro da empresa, o **contas a receber** de clientes, em março de 2017 foi de R\$ 116 milhões vs R\$ 154 de dezembro de 2016, saldos que são correspondentes a 40 e 44 dias do faturamento bruto dos respectivos trimestres, conforme mostrado no gráfico ao lado.

O **CAPEX** do 1T17 foi de R\$ 6,8 milhões [R\$ 11 milhões no 1T16], pela segregação mostrada no gráfico ao lado. No trimestre tivemos R\$ 3,1 milhões de investimentos na operação de logística industrial em aquisição de semi-reboques, decorrente da renovação do contrato do maior cliente e também investimentos em TI. Reiteramos que acabaram os investimentos em benfeitorias em terrenos para a operação de veículos.

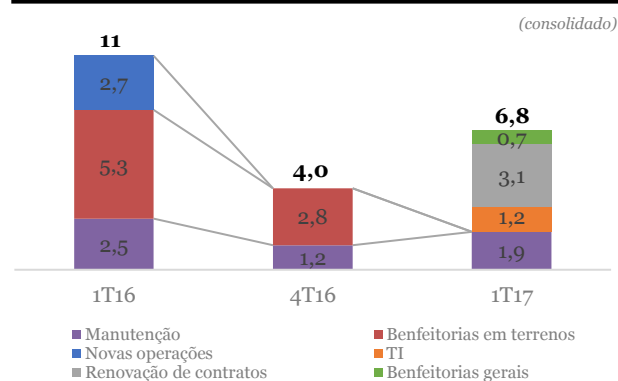
O **fluxo de caixa livre** do 1T17 somou R\$ 11 milhões vs R\$ 41 milhões do 1T16, queda em razão principalmente da menor liberação de capital de giro, pelo fato de no 1T16 termos tido a renegociação de prazo de pagamento a menor e de termos a descontinuação de uma parte de um contrato de logística industrial químico, conforme mostrado no gráfico ao lado.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R\$ 78 milhões no 1T17 referente à: i) amortização das primeira e segunda emissão de debêntures (R\$ 67 milhões), ii) captação de R\$ 1,3 milhão referente ao empréstimo FINAME para financiamento de veículos para a operação de logística industrial para o setor de químicos e iii) pagamento da última parcela da aquisição do negócio operado pela LTD Transportes Ltda que ocorreu em 2012, no valor de R\$ 13 milhões.

Fluxo de caixa livre e prazo de recebimento



CAPEX



em 2012, no valor de R\$ 13 milhões.

	1T17	1T16
A - Caixa inicial	193	214
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	18	51
(-) CAPEX (2)	(6,8)	(11)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	11	41
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX)	0,0	0,5
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(78)	(23)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	126	233

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** do 1T17 foi de 1,0x vs 1,1x do 4T16. O índice **EBITDA LTM / resultado financeiro LTM** foi de 3,8x no 1T17 vs 3,0x do 4T16. Os *covenants* da companhia são <2,5x e > 1,5x, respectivamente.

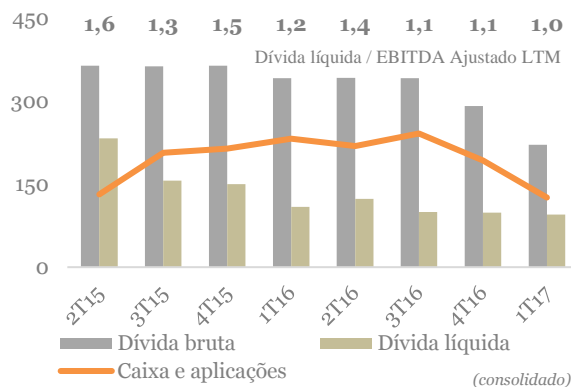
A composição da **dívida bruta** em 31 de março de 2017 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O **custo médio da dívida bruta** da companhia era de CDI + 1,33%.

Em 24 de abril a Moody's afirmou o rating B2 em escala global da Tegma e **elevou o rating em escala nacional brasileira para Ba1.br de Ba2.br**. Ao mesmo tempo, a Moody's alterou a perspectiva dos ratings para estável de negativa.

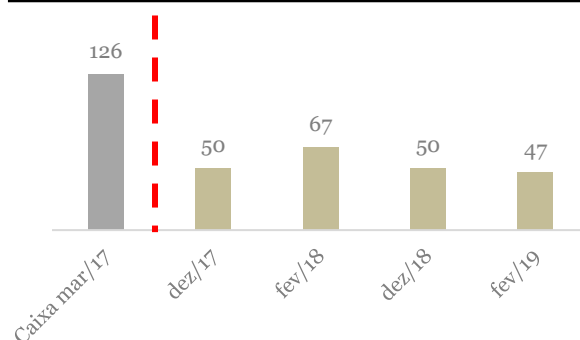
A **dívida líquida** em 31 de março de 2017 foi R\$ 95 milhões, vs R\$ 99 milhões em 31 de dezembro de 2016, queda explicada principalmente pelo fluxo de caixa livre de R\$ 11 milhões positivos do 1T17.

No 1T17, houve a **amortização da primeira e segunda emissão de debêntures** (R\$ 67 milhões), e a captação de R\$ 1,3 milhão referente ao empréstimo FINAME para financiamento de veículos para a operação de logística industrial para o setor de químicos. O **cronograma de amortização** dos R\$ 214 milhões de principal da dívida mostra que há R\$ 50 milhões de principal vencendo em dezembro de 2017. Apesar de não classificarmos como dívida, no 1T17 também realizamos o pagamento da **última parcela da aquisição do negócio operado pela LTD Transportes Ltda**, que ocorreu em 2012 e que descontinuamos em 2014, no valor de R\$ 13 milhões.

Conforme mencionado em outras oportunidades, a administração, apesar de considerar sua estrutura de capital confortável, já iniciou tratativas com instituições financeiras parceiras com intuito de avaliar a conveniência de antecipar a necessidade de rolagem de parte de seu endividamento. Os resultados sólidos, a melhora de seu rating de crédito e a perspectiva de retomada da economia, embora em bases ainda tímidas, corroboram com essa estratégia.



Cronograma de amortização do PRINCIPAL



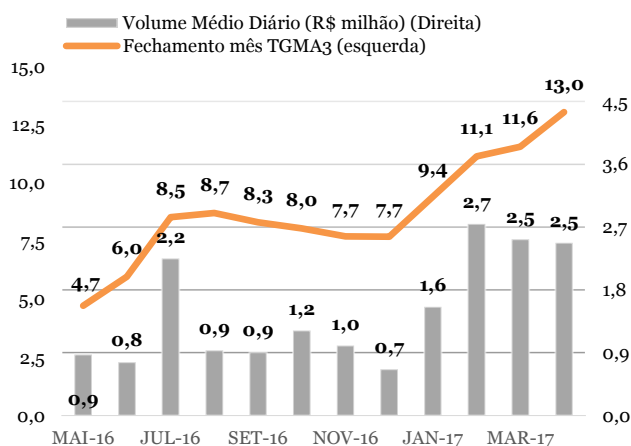
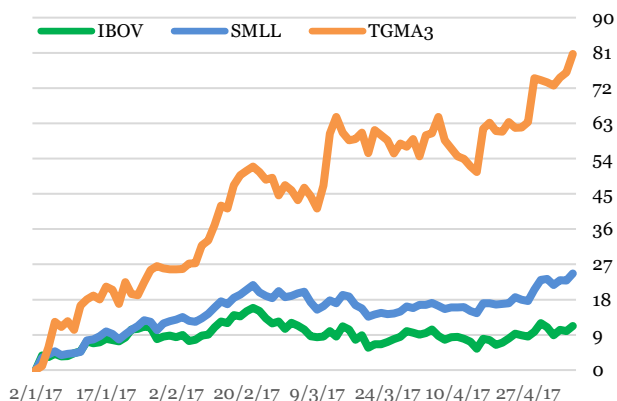
	1T17	1T16	4T16
Dívida circulante	123	128	128
Dívida não circulante	97	214	163
Dívida bruta	221	342	292
(-) Caixa	0	8,4	1,0
(-) Aplicações financeiras	126	224	192
Dívida líquida	95	109	99
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	95	89	89
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>1,0 x</i>	<i>1,2 x</i>	<i>1,1 x</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(25)	(34)	(30)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>3,8 x</i>	<i>2,6 x</i>	<i>3,0 x</i>

(consolidado)

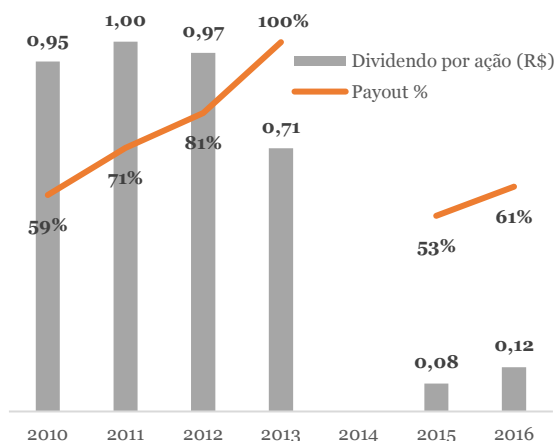
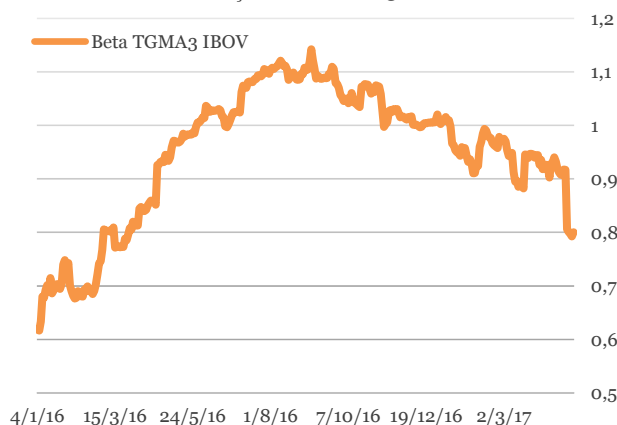
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Desempenho TGMA3

Base 0 => 01/jan/2017



Evolução beta TGMA3*



* Covariação da variação da Tegma e Ibovespa / variância Ibovespa (252 pregões)

Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS|
5ª feira, 11 de maio de 2017
11:00 (Brasília)
10:00 am (US-ET)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Webcast: [clique aqui](#)

|INGLÊS|
5ª feira, 11 de maio de 2017
12:00 (Brasília)
11:00 am (US-ET)

Tel.: +1 (646) 843 6054

+44 203 051 6929

+55 11 2188 0155

Webcast: [clique aqui](#)

Composição acionária

Acionista	# ações TGMA3 ON	% Total
Sinimbu Participações Societárias e Empreem. S/A	22.407.926	33,9%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	16.778.667	25,4%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	1.183	0,0%
Tesouraria	65.200	0,1%
Controladores e tesouraria	39.252.976	59,5%
Free Float	26.749.939	40,5%
<i>Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda</i>	<i>3.495.057</i>	<i>5,3%</i>
Total de Ações	66.002.915	100%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	1T17	1T16	Var % vs 1T16
Receita bruta	263	251	4,8%
Deduções da Receita Bruta	(50)	(48)	3,1%
Receita líquida	214	203	5,2%
(-) Custo dos serviços prestados	(181)	(179)	1,0%
Pessoal	(25)	(27)	-6,3%
Fretes	(131)	(124)	5,4%
Outros	(39)	(42)	-7,3%
Crédito de Pis e Cofins	14	14	1,0%
Lucro bruto	33	24	37%
Despesas gerais e administrativas	(16)	(18)	-8%
Outras receitas (despesas) líquidas	(2,2)	1,1	-
Lucro operacional	14	7,5	91%
Resultado financeiro	(4,3)	(8,8)	-51%
Equivalência patrimonial	(0,3)	(0,8)	-60%
Lucro antes do IR e da CS	10	(2,1)	-
Imposto de renda e contribuição social	(4,3)	0,2	-
Lucro/prejuízo líquido	5,5	(1,9)	-
<i>Margem líquida %</i>	<i>2,6%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	mar-16	dez-16	mar-17
Ativo circulante	408	376	266
Caixa	8,4	1,0	0,3
Aplicações financeiras	224	192	126
Contas a receber	129	154	116
Partes relacionadas	0,8	0,8	0,5
Estoques (almoxarifado)	0,9	0,2	0,2
Impostos a recuperar	19	16	5
Demais contas a receber	17	11	10
Despesas antecipadas	7,5	1,0	7,1
Ativo não circulante	463	452	463
Impostos a recuperar	-	-	10
Demais contas a receber	13	13	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	23	23
Partes relacionadas	0,1	-	-
Depósitos judiciais	22	22	21
Investimentos	4,3	3,0	3,0
Imobilizado	225	214	214
Intangível	178	177	177
Total do ativo	870	828	729
	mar-16	dez-16	dez-16
Passivo circulante	252	251	212
Empréstimos e financiamentos	1,1	1,0	0,9
Debêntures	126	127	123
Fornecedores e fretes a pagar	34	43	23
Tributos a recolher	13	13	13
Parcelamento de tributos	0,0	0,0	-
Salários e encargos sociais	27	27	28
Demais contas a pagar	32	18	19
Partes relacionadas	6,1	1,1	1,2
Aquisição de controlada	11	13	-
Imposto de renda e contribuição social	0,6	4,0	0,8
Dividendos a pagar	-	3,3	3,3
Passivo não circulante	256	202	136
Provisão para passivo a descoberto	-	0,2	0,5
Empréstimos e financiamentos	0,9	0,1	1,3
Debêntures	213	163	97
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	24	23
Provisões para demandas judiciais	22	15	15
Aquisição de controlada	0,0	-	-
Patrimônio líquido	363	375	381
Capital social	144	144	144
Reservas de capital	174	174	174
Reservas de lucros	47	52	52
Prejuízos acumulados	(1,9)	-	5,5
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,1)	(0,2)	(0,2)
Dividendo adicional proposto	-	4,7	4,7
Total do passivo e do patrimônio líquido	870	828	729

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(em R\$ milhões)

	1T16	1T17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2,1)	9,8
Depreciação e amortização	7,2	6,6
Perda (ganho) na venda de bens	0,0	0,2
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(1,0)	(0,2)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	0,6	0,2
Equivalência patrimonial	0,8	0,3
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar*	2,3*	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	12	9
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	23	16
Contas a receber	58	38
Impostos a recuperar	3	(2)
Depósitos judiciais	(0,3)	1,0
Demais ativos	(2,4)	(7,2)
Fornecedores e fretes a pagar	(12)	(20)
Salários e encargos sociais	(2,6)	0,2
Partes relacionadas	1,2	0,3
Outras obrigações	1,0	1,4
Variações nos ativos e passivos	46	11
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0)	(0)
Juros pagos sobre debêntures	(14)	(13)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,4)	(5,4)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	51	18
Aquisição de intangível	(0,3)	(1,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11)	(6)
Recebimento pela venda de bens	0,8	0,0
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(10)	(7)
Captação empréstimos e financiamentos	-	1,3
Pagamento de debêntures, empréstimos e financiamentos	(20)	(67)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados*	(2,3)*	(13)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(23)	(78)
Variação de Caixa (A + B + C)	18	(67)
Caixa no início do período	214	193
Caixa no final do período	233	126

* As linhas "Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar" e "Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados" não estão de acordo com o ITR de março 2016 para estar de acordo com a DFP de 2016

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Reservas de capital			Reservas de lucro								
	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	144	174	0,0	27	20	-	(0,3)	0,6	-	365	-	365
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,9)	(1,9)	-	(1,9)
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(0,7)	-	(0,7)	-	(0,7)
Saldos em 31 de março de 2016	144	174	0,0	27	20	-	(0,3)	(0,1)	(2)	363	-	363
Saldos em 31 de dezembro de 2016	144	174	-	27	25	5	(0,3)	(0,2)	-	375	-	375
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	5,5	5,5	-	5,5
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	-	(0,0)	-	(0,0)
Saldos em 31 de março de 2017	144	174	-	27	25	5	(0,3)	(0,2)	5	381	-	381

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	1T16	1T17	Var % vs 1T16
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	238	250	5,1%
Outras receitas	1,7	0,6	-65%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(0)	-73%
Receitas	239	250	4,8%
Custo dos serviços prestados	(124)	(131)	5,4%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(27)	(30)	11%
Insumos adquiridos de terceiros	(151)	(160)	6,5%
Valor adicionado bruto	88	90	1,9%
Depreciação e amortização	(7,2)	(6,6)	-8,8%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	81	83	2,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,8)	(0,3)	-60%
Receitas financeiras	7,5	5,3	-29%
Valor adicionado total a distribuir	88	88	1%
Pessoal e encargos	34	31	-8,1%
Salários e encargos	30	27	-8,4%
Remuneração da administração	2,6	2,6	-1,6%
Participação dos empregados nos lucros	1,5	1,3	-14%
Impostos, taxas e contribuições	26	31	22%
Federais	13	18	40%
Estaduais	11	12	5,1%
Municipais	1,6	1,5	-3,0%
Financiadores	28	25	-8,2%
Juros e variações cambiais	16	10	-41%
Aluguéis	13	10	-22%
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	(1,9)	5,5	-
Valor adicionado distribuído	88	88	0,7%